



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 31 DE AGOSTO DE 2006, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**
3 **AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e seis, foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h35 pelo 1º secretário do CMS/BH,
6 Túlio Zulato, fazendo a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Apresentação, apreciação e
7 votação da Proposta Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde/SMSA, para o exercício
8 financeiro de 2007; 3 - Assuntos gerais. O conselheiro Djalma informou que a Comissão Local de
9 Saúde Granja de Freitas está discutindo o Pacto da Saúde. Os conselheiros Valdir e Janine
10 informaram sobre suas participações no Congresso da ABRASCO, realizado de 21/08 a 26/08/06,
11 no Rio de Janeiro. O conselheiro Evaristo Garcia pediu para criar os conselhos do idoso e das
12 mulheres em Belo Horizonte. A conselheira Maria Amélia informou que na visita do CODISAL ao
13 PAM Sagrada Família, verificou-se que a unidade está funcionando em péssimas condições e há
14 necessidade de uma reforma geral, a falta equipamento de Fisioterapia, utensílios para esquentar
15 marmitta dos trabalhadores, isto gera precariedade de trabalho dos funcionários e toda categoria
16 de usuário, trabalho e gestor estão sendo prejudicados. Informou ainda que a FHEMIG retirou o
17 arquivo morto da UAPU Leste e encaminhou para o Hospital Raul Soares. Disse ainda, que o
18 conselho distrital de saúde Leste está visitando as unidades de saúde da região. O conselheiro
19 Paulo Henrique informou que no dia 14/08/2006, a CUT realizou o Seminário sobre o Pacto da
20 Saúde e denunciou que os médicos pedem vários exames aos paciente, alguns até mesmo
21 desnecessários, e que são realizados pelo SUS. O secretário municipal de Saúde, Helvécio
22 convidou todos presentes para participar do Seminário sobre Pacto da Saúde, promovido pela
23 SMSA, no dia 01/09/2006, às 14h. Informou que Belo Horizonte será a primeira cidade a assinar o
24 termo de compromisso do Pacto de Gestão com o Ministério da Saúde e sugeriu que este tema
25 seja discutido na CTCA. A diretora da ASTHEM, Mônica Abreu denunciou que vinte e um
26 funcionários aprovados em concurso público da FHEMIG foram demitidos no dia 15/08/2006. A
27 participante Sandra fez um depoimento sobre a demissão de funcionários no Hospital Eduardo de
28 Menezes. O secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda disse que a PBH elaborou o plano
29 de carreira do HOB e que será realizado um concurso público para os funcionários do hospital. O
30 presidente do CMS/BH, Robson Itamar propôs que os conselheiros aproveem uma moção sobre a
31 demissão de funcionários da FHEMIG e informou sobre a realização do curso de Planejamento
32 Estratégico de Conselheiros, nos dias 06, 07 e 08/10/2006. Em seguida, passou para
33 apresentação da Proposta Orçamentária do FMS/SMSA, para o exercício financeiro de 2007.
34 Informou que esta reunião foi convocada em caráter com urgência, pois na reunião do CMS/BH,
35 realizada no dia 24/08/2006, o plenário não aprovou a proposta orçamentária e foram
36 encaminhadas para a Gerência Orçamentária e Financeira da SMSA as propostas de
37 modificações. A conselheira Fátima propôs que o gerente de Orçamento e Finanças da SMSA,
38 Guilherme José Antonini Barbosa apresente as modificações para relembrar as sugestões
39 apresentadas pelo plenário do CMS/BH. As propostas foram: que sejam readequados os recursos
40 financeiros destinados às seguintes áreas, no percentual mínimo de 5%: 1 – Saúde do
41 Trabalhador; 2 – Apoio Terapêutico; 3 – Assistência às Urgências; 4 – Assistência Básica; 5 –
42 Aumento da bolsa do Programa Saúde da Família. As mudanças apresentadas foram: 1) na
43 Saúde do Trabalhador foi efetuado o reajuste do valor proposto para 2007 de R\$174.000,00 para
44 R\$244.000,00, o que representa um aumento de 35,16% em relação ao valor orçado em 2006,
45 que foi de R\$180.532,00; 2) no Apoio Terapêutico foram previstos na proposta orçamentária 2007,
46 especificamente no item medicamentos para doação, um aumento de 11,46% em relação ao
47 orçamento de 2006; 3) na Assistência às Urgências, cuja ação é a Rede de Atenção às Urgências,
48 foi previsto na proposta orçamentária 2007 um aumento de 32,22%, em relação ao orçamento de
49 2006; 4) na Assistência Básica, cujas ações são: atendimento ao Idoso, proposta de aumento de
50 331,20%; Ações de Atenção à Criança, proposta de aumento de 23,02%; Ações de Atenção à
51 Mulher, proposta de aumento de 2,57%. Tais incrementos representam em média 12,96% de
52 aumento em relação ao orçamento de 2006. 5) com relação ao aumento da bolsa do Programa
53 Saúde da Família, destacamos que foram contemplados na rubrica orçamentária de Vencimentos
54 e Vantagens de Pessoal Civil, um percentual de aumento de 19,38% em relação ao orçamento de
55 2006; 6) na atividade Ações de PSF (2681), houve uma redução de 15,72% de recursos alocados
56 em relação a 2006, em função da forma da contratação dos médicos e enfermeiros do programa,
57 que deixou de ser através do contrato administrativo, passando para concurso público, despesa



58 esta alocada na Atividade de Gestão da RH (2327), cujo incremento foi de 21,23%; 7) na atividade
59 Ações de Controle de Zoonoses (2674), houve uma redução de 19,90% em relação ao exercício
60 de 2006, relativa à mudança na forma de contratação dos Agentes de Controle de Zoonoses, que
61 passou de empresas terceirizadas para a contratação administrativa, gerando economia para o
62 município. Esta despesa foi realocada na atividade Gestão Administrativa (2662), cujo aumento foi
63 de 88,27%. O secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda disse que os conselheiros tem o
64 direito de mudar o parecer da CTF, mas na lei brasileira, o orçamento é autorizativo e não
65 impositivo, pois quem autoriza a liberação de recursos para a Prefeitura é a Câmara Municipal de
66 Belo Horizonte e que boa parte dos recursos estão investidos em recursos humanos na gestão
67 participativa. O conselheiro Evaristo Garcia disse que votou contra a aprovação na reunião
68 passada, devido aos poucos recursos destinados à saúde do idoso. A conselheira Fátima Regina
69 parabenizou a SMSA pela autocrítica, alegando que os conselheiros não possuem muita clareza
70 como os técnicos. O papel do conselheiro é fazer o controle social e não entender sobre a parte
71 técnica. Disse que se sente contemplada na proposta de aumento na saúde do trabalhador. O
72 conselheiro Renato perguntou se o Bolsa Família e o Plus, estão previstos no recurso dos
73 estudantes do pró-saúde. O presidente do CMS/BH, Robson Itamar falou que o Conselho mostrou
74 independência e autonomia em discutir novamente a proposta orçamentária, mesmo que a
75 aprovação da proposta seja apenas autorizativa, fica delineado a política de gestão da SMSA. O
76 importante é que o ajuste foi feito. O secretário geral do CMS/BH, Roberto dos Santos explicou
77 que a CTF trouxe o raciocínio do tema, e os cinco itens foram aprofundados pelo governo. Em
78 seguida, cobrou a presença dos trabalhadores e do gestores nas reuniões das câmaras técnicas.
79 O conselheiro local de saúde Pedreira, Márcio informou sobre a dificuldade em ver a perda no
80 Controle de Zoonoses e questionou o item para doação de medicamento. O secretário municipal
81 de Saúde, Helvécio informou que na assistência à saúde do trabalhador existem problemas na
82 formação da RENAST, e ainda não foi possível utilizar o dinheiro da RENAST. Um exemplo disso,
83 é que a SMSA precisa comprar e não pode, o Eletroencefalograma necessário para diagnóstico
84 de doenças relacionadas à saúde do trabalhador. É necessário discutir esse assunto na comissão
85 de saúde do trabalhador. Informou que o CMS/BH solicitou a contratação de um contador e de
86 um advogado e a SMSA deve analisar uma forma de atender a solicitação do Conselho. Falou
87 ainda sobre o Pró Saúde, que não foi aprovado na Tripartite no CNS e nem na Conferência
88 Nacional de Gestão do Trabalho, pois os recursos estão indo para as universidades. A conselheira
89 Maria Amélia questionou os termos de construção e ampliação dos centros de saúde, aprovados
90 no Orçamento Participativo e fez leitura de um trecho do Artigo 43, do Regimento Interno do
91 CMS/BH, que diz : “cada conselheiro deve obrigatoriamente participar de uma câmara técnica”. A
92 conselheira Fátima Regina disse ter ouvido um conselheiro comentar que a proposta orçamentária
93 não foi aprovada na reunião anterior por causa dos trabalhadores, o que não é verdade, pois o
94 Conselho não é um lugar para competição e devemos achar um ponto de convergência para as
95 nossas divergências. O conselheiro Augusto perguntou sobre a ausência de recursos financeiros
96 na rede hospitalar e de saúde mental. O secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda disse
97 que o PAM Sagrada Família, assim como os outros PAM's, precisam de intervenção em obras e
98 devem entrar no OP. Estas unidades foram incluídas no convênio global da SMSA com o governo
99 federal. Informou que existem recursos para a rede hospitalar, tanto pública, privada e filantrópica,
100 que são pagos de acordo com sua produção. Falou também sobre a abertura da hospitalidade
101 noturna nos CERSAM's e na Santa Casa. Disse que a SMSA irá abrir o CAPS para tratar de
102 alcoolatras e drogados e terá um CERSAM Infantil. O gerente de Orçamento e Finanças informou
103 que a assistência ao adulto foi suprimida e realocada na assistência à saúde mulher, do idoso e
104 do PSF. O presidente do CMS/BH, Robson Itamar colocou em votação a proposta orçamentária
105 do FMS/SMSA, referente ao exercício financeiro de 2007, com as modificações apresentadas pela
106 SMSA. A proposta foi aprovada por unanimidade e a cópia para consulta encontra-se no arquivo
107 do Conselho. Em seguida, passou para discussão e leitura da moção sobre os vinte e um
108 funcionários demitidos pela FHEMIG: “O Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, em
109 plenária realizada no dia 31/08/2006, vem a público manifestar a sua solidariedade aos
110 funcionários concursados demitidos da FHEMIG, pelo governo de estado, por entendermos que
111 uma das garantias da melhora de qualidade dos serviços públicos de saúde é a exigência do
112 concurso público como forma de entrada no serviço público. Entendemos que as contratações
113 através do sistema de contrato administrativo não somente fere a Constituição como possibilita a
114 contratação através de indicações políticas. Neste sentido, o CMS/BH se solidariza com os



115 trabalhadores demitidos, como espera-se que o governo do estado de Minas Gerais venha, dentro
116 do espírito público, rever as demissões que muito prejudicam a prestação de serviços públicos de
117 saúde à população de Belo Horizonte”. O conselheiro Augusto falou que não possui informações
118 detalhadas, mas a demissão dos funcionários e de ordem jurídica, e está sob juízo. Talvez fosse
119 melhor que o Conselho, antes de aprovar a moção, procurasse saber mais informações sobre
120 esta questão. A diretora da ASTHEMG, Mônica disse que a demissão não é jurídica e sim
121 administrativa. O secretário municipal de Saúde, Helvécio disse que o CMS/BH pode fazer uma
122 manifestação política para que a FHEMIG formalize os detalhes desta demissão. O presidente do
123 CMS/BH, Robson Itamar colocou em votação a moção, que foi aprovada com apenas um voto
124 contrário, e será encaminhada ao presidente da FHEMIG, governador do Estado de MG, SES e a
125 Mesa Estadual Permanente de Negociação do SUS. Estiveram presentes: Célia de Lelis Moreira,
126 Fátima Regina Fonseca Lima, Gislene Gonçalves dos Reis, Helvécio Miranda Magalhães Júnior,
127 Janine de Azevedo Machado, João Batista Cunha, Magali Rodrigues Alves, Maria Amélia Sousa
128 Costa, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Raimunda Nélia M. Andrade, Roberto dos Santos, Robson
129 Itamar da Silva, Romélia Rodrigues Lima, Carmelita Aparecida Santos, Paulo Henrique S.
130 Fonseca, Jorge Portella, Maria Gabriela, Danielle Mara D. Cruz, Jairo Nogueira Filho, Evaristo
131 Garcia de Matos, Djalma Silva, Sérgio Hirle de Souza, Maria Inês Ribeiro Oliveira, Cleide Alves
132 Siqueira, Sônia Gesteira de Matos, Giovana Fraga, Wilson José de Oliveira, Sebastião Ferreira
133 Bastos, Túlio Zulato Neto, Wânia Regina C. Soares, Eunice Rocha Sena, Renato César Ferreira,
134 Augusto Nunes Filho, Ivanete Soares de Oliveira, José Coelho dos Santos. Justificaram: Anadil
135 Benedita Ruhnau, Claudete Liz de Almeida, Raquel Álvares S. Campos, William Carlos de
136 Oliveira, Geraldo José Coelho Ribeiro, Rosemary Baêta, Simone Dutra Lucas, Jadir Martins. Às
137 16h30, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que,
138 após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal
139 de Saúde. Belo Horizonte, 31 de agosto de 2006. JOM/vlda